



## Terapia através da madeira é tendência mundial

O estresse da vida moderna tem levado um número cada vez maior de pessoas a buscarem alternativas terapêuticas e a madeira é o material mais recomendado para compor cômodos e construir objetos utilizados com fins terapêuticos. Isto porque a este material supre parte da necessidade de contato com a natureza, que todo o ser humano necessita, mas que o ritmo da vida urbana não possibilita.

Muitos são os apetrechos de madeira usados para fins terapêuticos, desde pequenos massageadores até ofurôs para banhos relaxantes e ambientes para sauna seca, em espécies como cedro, cedrinho, grápia, angelim pedra, jetiquibá e outras.

A arquitetura contemporânea apresenta uma tendência em trazer a natureza para dentro de casa, já que as pessoas têm tempo limitado até mesmo para usufruir dos jardins. A crescente procura por ofurôs de madeira, em feiras do setor, são uma amostra desta tendência.

O ofurô é uma banheira oriental originalmente feita de madeira-de-lei, mas que já pode ser produzido em espécies alternativas como pinus, desde que não haja emissão de resina, conforme o especialista do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Márcio Nahuz. Ele afirma que o eucalipto também pode ser utilizado desde que seja previamente bem seco e de fibra reta. Mas, o ideal, segundo o especialista é utilizar madeiras coníferas como mogno ou cedro. Algumas empresas tem utilizado, grápia, cedrinho, jetiquibá rosa e outras.

### Ofurô

Muito utilizado no Japão para relaxamento. O Ofurô é milenar e está sendo muito utilizado pelos ocidentais devido aos seus poderes terapêuticos contra o stress e cansaço físico/mental. A temperatura da água varia de 28 graus a 35 graus e é utilizado com óleos, ervas, sais, pétalas e aromas, que junto à madeira da construção do ofurô propiciam terapia e até a cura de doenças.

Problemas musculares, ósseos e contusões podem ser tratados com os banhos de imersão no ofurô, também ajuda no combate à insônia e na hidratação da pele. Atualmente os ofurôs vem sendo usados também para banhar bebês, em substituição as tradicionais banheiras plásticas.

A madeira para construção do ofurô deve ter resistência à deteriorização. Madeira nova ou com nós não devem ser usadas. Somente o cerne (coração da madeira) do centro da árvore possui propriedades de resistência à deteriorização natural. A mais usada é o cedro rosa, que possui uma aparência muito agradável, e é também muito resistente. Além disso, esta espécie tem propriedades terapêuticas reconhecida por especialistas.



O ideal é que o ofurô seja confeccionado com fino acabamento, com encaixes perfeitos, sem cola e sem pregos, sendo sua amarração em cabo de aço ajustável.

O encaixe deve ser muito cuidadoso para evitar vazamentos. Na primeira utilização, quando se enche de água pela primeira vez, os especialistas costumam dizer que o ofurô "sangra". No entanto, pelo modo como a tina é encaixada (encaixe tipo "macho e fêmea") sem parafusos, na primeira colocação da água, a madeira se encharca, reforçando o encaixe da tina. Mas, o "sangramento", não é nada fora do normal, a quantidade é muito pouca. Exceto isso, a tina não vazava. A não ser por algum problema na instalação, ou no uso excessivo de cloro, que degrada a madeira da tina.

A banheira de madeira possui tampa, estrado de fundo e válvula para escoamento da água. A tampa serve para

deixar as ervas e sais terapêuticos em efusão para o prepara do banho. O ofurô pode agregar os seguintes acessórios:

- Instalação de hidromassagem com bomba acoplada ao ofurô;
- Deck com escada;
- Filtro e bomba
- Aquecedor elétrico
- Preparação para aquecedor de passagem a gás
- Painel de comando tipo spa

a América Latina. É uma espécie que ocorre tanto em ambientes que já foram alterados pela ação do homem, como também no interior da floresta primária.

Esta árvore pode atingir até 40 metros de altura e 200 cm de diâmetro. Seu tronco é cilíndrico, longo, reto ou pouco tortuoso e quando se ramifica produz uma copa alta e frondosa. Possui casca com fissuras longitudinais profundas e largas, muito típicas. A casca interna é avermelhada com odor agradável.

As folhas caem nas estações mais frias do ano. Suas flores, de coloração amarela a creme, formam um aglomerado denso. O fruto é uma cápsula lenhosa com textura rugosa e de coloração marrom escuro. Dentro dele, encontram-se as sementes que são aladas. A polinização, possivelmente é feita por mariposas e abelhas e a dispersão das sementes é realizada pela ação do vento.

O cedro destaca-se entre as madeiras mais apreciadas no comércio brasileiro e nas exportações. Sua madeira é parecida com a do, sendo, porém mais mole e de textura mais grossa. Possibilita o uso muito diversificado, superado somente pela madeira de pinheiro-do-paraná (*Araucária angustifolia*).

Além do uso terapêutica, a madeira de cedro é muito empregada na construção civil, na fabricação de caixas para cachimbo e na produção de energia. Na medicina popular é utilizada como tônica, adstringente, no combate a febre, contra feridas e úlceras.

A espécie é recomendada para arborização de praças públicas, parques e grandes jardins. Assim como, para recuperação de ecossistemas degradados e para reposição de matas ciliares e locais com ausência de inundação.

O massageador de madeira carrinho é utilizado para massagear várias partes do corpo. Possui dois eixos, com quatro esferas rotativas. Utilizado por pelo menos 15 minutos ao dia, estimula a circulação, diminuem as toxinas, fadiga e a tensão nervosa, relaxando seus músculos.

Grande parte dos massageadores são elaborados com madeira de pinus e revestido com cera de carnaúba, o que garante a durabilidade. Há também os mais sofisticados, elaborados em madeira de lei.

Muitas espécies de madeira são recomendadas para usos terapêutico ou medicinal. O eucalipto é uma das espécies mais utilizadas para óleos e essências, por exemplo. Já, as folhas do cedro rosa são utilizadas como erva medicinal no tratamento de diversos males e a madeira é indicada para fins terapêuticos em ambientes, pois sua coloração, aroma e qualidade conferem uma performance especial nestes usos.

O cedro-rosa, também é conhecido como acaicá, acajá-catinga, capiúva, cedro-amarelo, cedro-batata, cedro-branco, cedro-cetim, cedro-fofo, cedro-roxo, cedro-verdadeiro, cedro-vermelho, cedro-da-bahia, cedro-da-várzea, cedro-de-carangola, cedro-do-campo, cedro misionero (Argentina); cedro (Bolívia); ygary (Paraguai) e cedro colorado (Peru).

Ocorre em todos os ambientes florestais do Brasil e em praticamente toda



## LIDERANÇA NA TECNOLOGIA DE PISCINAS

CONSTRUIMOS EM ALVENARIA E EM FIBRA  
FACILITAMOS PAGAMENTO

IMPERMEABILIZANTES - CLORO  
ACESSÓRIOS P/ PISCINA

Av. Gustavo Paiva, 2889 - Mangabeiras

☎ 3235-1469

### Ofurô

